

CMF perde força e não deve passar na Câmara

LYDIA MEDEIROS

BRASÍLIA — Com as críticas da base governista à atuação do ministro da Saúde, Adib Jatene, e sem o apoio do presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), o Governo terá sérias dificuldades para aprovar na Câmara a Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF), proposta pelo ministro para resolver os problemas de orçamento de sua pasta. Principal aliado do Governo no Congresso, Luís Eduardo não esconde que é contra o projeto que recria o imposto sobre o cheque e já liberou o voto do PFL.

— Dificilmente a CMF será aprovada. Fui relator do IPMF, mas a inflação era de quase 60% ao mês. Hoje, com a economia

estabilizada, a alíquota de 0,25% é muito alta — critica o vice-líder do Governo, deputado Benito Gama (PFL-BA).

Também no PSDB, no PTB, no PPB e no PMDB há resistências ao projeto, já aprovado pelo Senado e incluído no Orçamento como fonte de receita capaz de gerar R\$ 6 bilhões no próximo ano. O deputado Francisco Dornelles (PPB-RJ) acredita que para uma medida desse tipo ser aprovada, os partidos deveriam estar se mobilizando, o que não vem acontecendo. Os tucanos, a

“Há outras soluções, como o combate mais efetivo às fraudes, que ficou no discurso”

Deputado Geddel Vieira Lima

— A reação do partido não é das mais favoráveis. Há outras soluções para a Saúde, como o combate mais efetivo às fraudes, que ficou só no discurso, e a redefinição da aplicação dos recursos — diz o vice-líder, deputado

começar pelo líder do partido, José Aníbal (SP), criticam a falta de uma política para a pasta de Jatene e cobram atitudes do ministro como a implantação efetiva do Sistema Único de Saúde.

No PMDB, também não há disposição para aprovar mais um imposto.

Geddel Vieira Lima (BA).

O ministro Jatene, por sua vez, não teria mais a mesma força para pedir ao Congresso a aprovação da CMF. Na opinião de um influente parlamentar, saem do próprio Governo sinais de desgaste do ministro, refletidos nas críticas da base. Na semana passada, o presidente Fernando Henrique mostrou que há reclamações em relação a Jatene. Em uma solenidade em que falava de reforma agrária, aproveitou para lembrar que os recursos para a Saúde foram duplicados este ano, mas os esforços do setor ainda não estariam à altura da iniciativa.

Na página 4, 'Viagem aos EUA desfalca o Congresso'